

Ata da 8ª Sessão Ordinária no 1º Período do 21º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 09 de Abril de 2013.

Às onze horas e seis minutos do dia nove de abril de dois mil e treze, sob a presidência do Vereador **Iram Moreno de Oliveira**, realizou-se a *Oitava Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Primeiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início aos trabalhos, o senhor **Presidente** pediu à Segunda Secretária que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a presença de todos. Em seguida, colocou em discussão a **Ata da Sétima Sessão Ordinária** realizada no dia dois de abril de dois mil e treze. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, a **Ata** foi colocada em votação e **aprovada** por unanimidade. A seguir, pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura dos documentos constantes do **EXPEDIENTE**, a saber: **PROJETOS DE LEIS**: - n.º 969/13, de autoria do ver. **Alexandre Duarte de Carvalho**; - n.º 970/13, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.º 971/13, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; **REQUERIMENTO**: - n.º 007/13, de autoria dos vereadores **André de Azeredo Dias**, **Franklin Adriano Pereira** e **Alexandre Duarte de Carvalho**; **INDICAÇÕES**: - n.ºs 296, 297, 298 e 299/13, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**; n.ºs 300, 301 e 302/13, de autoria do ver. **Cláudio Vicente Vilar**; - n.ºs 303, 304, 305 e 306/13, de autoria do ver. **André de Azeredo**; - n.ºs 307, 308, 309, 310 e 311/13, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.ºs 312, 313, 314 e 315/13, de autoria do ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**; - n.ºs 316, 317, 318, 319/13 e 326/13, de autoria da ver. **Marina Pereira da Rocha**; - n.ºs 320, 321, 322 e 323/13, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; - n.º 324/13, de autoria do ver. **Iram Moreno de Oliveira**; - n.º 325/13, de autoria dos vereadores **Iram Moreno de Oliveira** e **Marina Pereira da Rocha**; **CONVITE**: - 2º Encontro da Agenda 21 de Guapimirim, no dia 16/04/2013. Em seguida, o sr. **Presidente** informou ao autores do requerimento 007/13, vereadores **André Azeredo**, **Franklin Adriano** e **Alexandre de Carvalho**, que o documento seria encaminhado à Procuradoria desta Casa para que fosse dado andamento ao pedido de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar a ineficiência no atendimento do fornecimento de água potável pela Empresa Fontes da Serra Saneamento de Guapimirim Ltda. Continuando, franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a **palavra**, o Vereador **André de Azeredo Dias** discorreu sobre seu projeto de lei que cria a "Semana Municipal de Doação de Sangue", e de sua indicação para a criação também de um estoque de banco de sangue no município. O vereador ressaltou tal campanha deveria ser feita durante todo o ano, a fim de que a sociedade entenda a importância da doação e a faça, e que passou a entender ainda mais a importância do banco de sangue quando sua mãe precisou e não havia disponibilidade no município, assim como uma outra paciente que recebeu uma das duas bolsas de sangue que ele conseguiu para sua mãe. Disse ainda que, enquanto sua mãe esteve hospitalizada, identificou algumas falhas no Hospital Municipal, como o fato de sua mãe não ter sido bem atendida e

Alcione Barbosa Tavares

Alcibiades 2. *Reuben W. Jennings*

não se implantasse o projeto do ver. André que incentivaria a doação de sangue no município, fosse feita uma campanha nas escolas e famílias em parceria com o HemoRio para que este viesse à Guapimirim com o seu ônibus de coletas de sangue. Disse ainda que, na última vez que esteve no hospital, fez um levantamento do atendimento, e que havia quatrocentas e oitenta fichas de pacientes, a maioria deles moradores de Magé, que contava com uma verba de quatro milhões de reais, enquanto a de Guapimirim era de duzentos e vinte mil reais, e, no entanto, o hospital de Magé estava fechado, fazendo com que o de Guapimirim entrasse em colapso, sem conseguir dar um atendimento de qualidade a todos, com leitos insuficientes e macas espalhadas pelo corredor. O vereador repudiou algumas pessoas que, segundo ele, se aproveitavam dessa situação para fotografar o hospital a fim de tentar denegrir a imagem do Prefeito e dos vereadores, e afirmou que o Secretário de Saúde do município deveria ir ao Secretário Estadual de Saúde, Sérgio Côrtes, com o intuito de explicar o que estava acontecendo e pedir que parte da verba destinada a Magé fosse dada a Guapimirim. Disse ainda que o Secretário de Saúde havia se mobilizado para conseguir vagas, trabalhando naquele dia até as duas horas da manhã, cumprindo, portanto, o seu papel e fazendo valer o seu contra-cheque, juntamente com suas assessoras e o diretor do Hospital, Sr. Rubens. Quanto à situação da empresa Fontes da Serra, destacou que ela não cumpriu o prazo de quinze dias que lhe foi dado por esta Casa, por isso seria instaurada a CPI, e pediu que a imprensa fizesse matérias com moradores para comprovar os fatos alegados, enviando, em seguida, ao Ministério Público, para que este também cobre da empresa o serviço que ela não está prestando no município. Enfatizou também que a Dr^a. Silvia não deveria trabalhar no município, visto que o fazia com má vontade, e não queria acompanhar o problema da paciente com câncer citada anteriormente, mas foi obrigada a fazê-lo, e queria voltar com a ambulância que transportava a paciente em estado gravíssimo sem reivindicar o direito dela a um leito emprestado pelo Diretor no outro hospital, além de tratar com grosseria os familiares. Em **aparte**, a Vereadora **Marina Pereira da Rocha** disse que não era a primeira vez que essa doutora fazia isso, e que o pai do "Fernandinho", que estava na Sessão, foi uma das vítimas dos desmandos dessa doutora, que o atendeu de forma inadequada. **Continuando**, o Vereador **Alexandre** afirmou que essa doutora fez um falso juramento e pediu por providências. Em **aparte**, o **Sr. Presidente** prometeu que conversaria com o Secretário de Governo sobre a Dr^a. Silvia e que pediria sua demissão, se necessário. Em relação à Fontes da Serra, disse que era válida a sugestão de se consultar a população, fazendo uma pesquisa sobre o fornecimento de água no município. Com a **palavra**, o Vereador **Alcione Barbosa Tavares** pediu desculpas pelo atraso, pois estava com seu filho internado no hospital, e, devido à superlotação da unidade, o atendimento demorou um pouco. Afirmou, a seguir, que as medidas cabíveis seriam tomadas em relação aos maus serviços prestados pela empresa Fontes da Serra, e defendeu que esta Câmara deveria agir com mais severidade com a empresa Ampla, para que esta resolvesse o problema das constantes faltas de energia elétrica e colocasse um carro

Alcione Barbosa Tavares

de emergência à disposição do município. Agradeceu o atendimento do Executivo à sua indicação nº 198/13, através da qual pediu "operação tapa-buracos" no final da Rua Nelson Carneiro, no Jardim Guapimirim, cujas obras já se iniciaram, e por observar que outras partes do município também já estavam sendo contempladas. Com a **palavra**, o Ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** disse que esteve visitando algumas escolas e que pode ver que, além da falta de professores, estavam faltando itens básicos para o bom desenvolvimento dos alunos, e pediu, por isso, à Secretária de Educação, aos demais responsáveis, e aos fornecedores que tivessem mais respeito pelas crianças, pois o Prefeito, que, provavelmente, não tinha conhecimento desses fatos, havia nomeado pessoas em que ele confia, mas que não vinham fazendo um bom trabalho. O vereador reforçou ainda o pedido para que houvesse Guardas Municipais nas escolas particulares, principalmente na Meu Pequeno Mundo, na Rua José Carlos do Prado, em Parada Modelo, e no CEI, em Guapimirim, devido ao grande fluxo de automóveis. Em **aparte**, o Vereador **André** disse que o Vereador Rosalvo foi feliz em falar sobre educação, e comentou que esteve com um morador de Parada Ideal cuja esposa, que trabalha num colégio municipal, estava sobrecarregada devido à falta de funcionários, e que uma amiga dela, por isso, desistiu do trabalho. André de Azeredo incentivou as visitas dos vereadores às escolas e salientou que a Secretaria de Educação tinha que se mobilizar. Em **aparte**, a vereadora **Rizê da Silva Silvério** disse entender a preocupação dos vereadores, cujos questionamentos eram válidos, e que a Secretaria de Educação estava tendo dificuldades para descobrir onde estavam lotados todos os funcionários da pasta e, assim, controlar suas frequências e definir onde havia carência de pessoal. A vereadora explicou ainda que só haveria possibilidade de se contratar funcionários após o término da vigência do último concurso público, em razão do TAC (Termo de Ajuste de Conduta) entre o município e Ministério Público, e que número de contratados não seria pouco, pois havia previsão de mais cinco creches para Guapimirim, além de municipalizações de unidades de ensino. Enfatizou ainda o empenho da Secretária de Educação, que, segundo ela, passava até mesmo finais de semanas e durante a noite entrando em sites do Governo Federal em busca de recursos para a Educação do município, tendo já conseguido, até então, verbas para a compra de dois ônibus novos com acessibilidade para cadeirantes. Em **aparte**, o Vereador **André** disse ter ficado triste em escutar que a Secretária de Educação, em três meses, ainda não havia identificado os funcionários faltosos, mesmo já tendo se reunido nesta Casa com os diretores das unidades para resolver o problema, e salientou que os funcionários necessários eram os de apoio e não os do TAC, demonstrando falta de habilidade da Secretária. Em **aparte**, o Vereador **Franklin** se disse preocupado com o cronograma de aulas dos alunos, porque os mesmos já estavam ficando para trás, uma que estávamos quase no meio do ano. Em **aparte**, a Vereadora **Rizê** comentou que seu filho estuda na Escola Fazenda Sernambetiba, no Vale das Pedrinhas, e que havia uma deficiência lá também, como em todas as escolas, e que já houve outros momentos difíceis, mas que a culpa não era só da Secretária de

Affidavit 2 Rosalvo de Vasconcellos Domingos

Educação, principalmente em virtude da vigência do TAC, e que tinha certeza que esse problema seria resolvido e os alunos não ficariam prejudicados com o bimestre atrasado. Disse ainda que a Secretária de Educação não estava satisfeita com a qualidade da merenda fornecida, assim como ela e os demais vereadores. Em **aparte**, o Vereador **Alexandre** defendeu que se devia dar crédito à Secretária de Educação, pois o setor teve uma transformação muito grande com profissionais competentes indicados por ela. Disse ainda que estava triste pelos pouco mais de duzentos funcionários que foram dispensados, mas que a Secretária nada podia fazer em decorrência do TAC entre o município e o Ministério Público para convocação dos concursados, e que acreditava na capacidade da mesma e que no futuro se colheriam os frutos. Continuando, o Ver. **Rosalvo** disse ter ficado feliz em abrir um tema de tanta discussão nesta Casa, mas enfatizou que estavam faltando funcionários na Educação e que a Secretária da pasta poderia se empenhar mais. Comentou ainda sobre a falta de gás nas escolas, tendo que ser comprado com o dinheiro da cantina, que não deveria ser destino a isso. Concluindo, pediu mais empenho ao Secretário de Obras e que ele tomasse providências o mais rápido possível quanto a sua indicação de reparo de um bueiro entupido na Praça Niterói. Em seguida, o Sr. **Presidente** disse que, no dia anterior, questionou a Secretária de Educação sobre os problemas já citados nesta sessão, e que ela o informou que estava trabalhando para trazer uma escola técnica para o município em parceria com o Governo do Estado, provavelmente no Colégio Alcindo Guanabara. Em **aparte**, a ver. **Rizê** explicou que era preciso um espaço para o funcionamento da escola técnica, então, por isso, o município assumiria a educação básica, e o Alcindo Guanabara ficaria com o espaço livre necessário, e que seria municipalizada a Escola Estadual Curtume Carioca. Com a **palavra**, o Vereador **Cláudio Vicente Vilar** pediu rapidez do Secretário de Obras no atendimento dos pedidos feitos pelos vereadores, e se disse feliz por fazer parte de um grupo de vereadores que estava lutando por melhorias para o município e fiscalizando o governo, pois essa era a função do vereador. O edil ressaltou que muitos eram os desafios que ainda precisavam ser vencidos pela atual administração municipal, mas que, aos poucos, as coisas estavam se acertando. O edil criticou o péssimo estado de conservação do carro da FUNASA, sem condições de uso, e pediu ao Secretário responsável que resolvesse o problema para que o veículo pudesse ser usado no combate ao mosquito da dengue. A seguir, o Sr. **Presidente** afirmou que estava Câmara estava em total parceria com o Governo Marcos Aurélio Dias, mas que isso não impediria que as cobranças necessárias fossem feitas, e que, no dia anterior, questionou o Secretário de Governo sobre as obras de que o município estava precisando, bem como a "operação tapa-buracos" e a limpeza da cidade. Disse ainda que esteve com o vereador Magal no bairro Jequitibá, onde viram dois bueiros quebrados a céu aberto com galhos de árvore no meio da rua, e que, chateado, ligou para o Secretário de Obras três vezes e ele não atendeu, e, logo depois, ligou para o Secretário de Governo, que imediatamente o atendeu e resolveu o problema. Com a **palavra**, a Vereadora **Marina** pediu, com urgência, Moções de Aplaos para Clei

da Silva, lutador de Muay Thai, para Rodrigo Alcântara, lutador de Jiu Jitsu, e para Ricardo Luís de Lima Souza, jogador de futebol, atletas que estavam disputando campeonatos pelo mundo, levando consigo o nome de Guapimirim. Comentou ainda sobre suas indicações para que fosse desmembrada a Secretaria de Esportes da Secretaria de Turismo, a fim de dar mais apoio aos atletas locais, e para que fosse providenciada uma biblioteca pública no bairro Vila Olímpia. Depois, sugeriu que fossem todos os vereadores à Magé para resolver o problema de Citrolândia, onde foi abordada por alguns moradores que cobravam por um ponto de ônibus, um parquinho, a manutenção das ruas, problemas sobre os quais já havia conversado com o prefeito, que lhe informou estar de mãos atadas devido uma briga entre Magé e Guapimirim. disse também que, devido ao altíssimo número de reclamações do Hospital Municipal, passou dois dias observando o funcionamento da unidade, procurando uma forma de ajudar o Secretário de Saúde e o Diretor a solucionarem os problemas. Parabenizou o Secretário de Governo por ter providenciado o conserto do raio-x do Hospital e questionou por que o Secretário de Saúde não conseguia resolver esse problema. Expressou sua gratidão ao Diretor do Hospital, sr. Rubens, pelo seu empenho em conseguir leitos para todos os pacientes, ajudando a carregar macas inclusive, devido ao grande número de pessoas de cidades vizinhas, e pediu ao Secretário de Saúde que passasse pelo menos um dia dentro do hospital para que compreendesse os problemas que se passam lá dentro. A vereadora voltou a sugerir que fosse aumentada a equipe da Secretaria de Obras, pois, embora já estivessem atendendo algumas indicações dos vereadores, outros problemas iam surgindo e se acumulando. Terminando, agradeceu a presença do Conselheiro Tutelar Daniel Peres e do seu amigo Mizinho. Com a **palavra**, a Vereadora **Rizê** disse ter encontrado muitos conhecidos seus de Magé no hospital de Guapimirim, e que lhe incomodava muito ver as pessoas esperando atendimento nas calçadas, mas que a demanda estava além da capacidade daquela unidade naquele momento, e sugeriu que, ao menos, se colocassem cadeiras plásticas do lado de fora para acomodar melhor essas pessoas. Após, estendeu o pedido do Vereador Rosalvo para que, com urgência, fossem disponibilizados Guardas Municipais em todas as escolas, principalmente na Escola Simão da Mota, recentemente municipalizada. Agradeceu a presença do Conselheiro Tutelar Daniel Peres, parabenizando-o pelo seu empenho, pois nunca havia visto uma atuação tão intensa de um Conselheiro junto às escolas, e se colocou a sua disposição para o que fosse preciso em seu trabalho. Discorreu também sobre sua indicação que tratava do "pólo de calçados de Guapimirim", pois algumas pessoas tinham se interessado por Guapimirim, considerando a cidade agradável e acolhedora, e precisariam de mão-de-obra para esse pólo, o que seria uma saída para o problema do desemprego no município. Afirmou ainda deveria ser procurado outro lugar para depositar o lixo que estava sendo provisoriamente despejado próximo a Worthington, pois o mau cheiro estava incomodando moradores, empresas e órgãos públicos dos arredores. A vereadora destacou também que FAETEC do Limoeiro possuía uma padaria e uma sala de mecânica que estavam há dois anos esperando o término de uma

[Handwritten signature in purple ink]

obra para entrarem em funcionamento, o que, a seu ver, fez com que deixassem se formar profissionais qualificados em Guapimirim nesse período, e pediu ao Secretário de Obras que tomasse providências e que, como sugeriu a Vereadora Marina, ampliasse sua equipe para atender todas as escolas que precisavam de obras, pois haviam muitos cursos previstos para o município, porém havia a necessidade de se ter uma estrutura e a ampliação de espaços. Em **aparte**, a Vereadora **Marina** salientou que o problema era que havia pessoas que não estavam querendo trabalhar, pois procurou o Secretário de Obras para resolver problemas de vazamentos no Hospital Municipal e nada foi resolvido, e, por isso, explicou a situação para o Secretário de Governo, que, no outro dia, enviou uma equipe para fazer o conserto. Em **aparte**, o Vereador **Franklin** destacou, como já havia dito em sessão anterior, que teve uma reunião com o Coordenador Geral das FAETEC'S do Estado do Rio de Janeiro, que viria a Guapimirim para se reunir com os vereadores e o Prefeito, que, inclusive, se propôs a doar um terreno de mil metros quadrados para a construção de uma unidade. Continuando, a vereadora **Rizê** disse ser excelente a informação dada pelo ver. Franklin, e que ficou transtornada por saber que dois anos se passaram e nada foi resolvido. Estendeu ainda seu agradecimento ao Secretário de Governo, que, segunda ela, estava se mostrando um multi-secretário, que não se preocupava em sair da sua sala para resolver os problemas de outras secretarias. Comentou, por fim, que esteve com o Prefeito na semana passada e lhe pediu um "vacol", com urgência, para o Vale das Pedrinhas, e que, na mesma hora, ele a atendeu, como sempre vinha fazendo. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** discorreu sobre sua indicação, já acolhida pelo Executivo, para a criação do "Acolhimento com Classificação de Risco" para melhorar o atendimento no Hospital Municipal de Guapimirim, como já vinha sendo feito nas UPA'S e em alguns hospitais grandes do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil. O edil explicou que tal sistema teria, na frente do hospital, um enfermeiro e um técnico de enfermagem altamente qualificados para dar o primeiro atendimento no Pronto Socorro, fazendo, então, uma classificação de risco, indicada pelas cores vermelho, para atendimento imediato, laranja, no máximo em dez minutos, amarelo, até trinta minutos, verde e azul, até duas horas para atendimento, o que diminuiria a demora e daria prioridade aos pacientes que chegassem com maiores complicações. Comentou ainda que a Subsecretária de Saúde, sr.^a Eliane, e o sr. Bruno estavam trabalhando para aumentar o número de postos do Programa da Saúde Familiar, cujos médicos vão até a casa dos pacientes. Em seguida, frisou a importância da visita do Deputado Washington Reis a Guapimirim, que, na companhia dele, do ver. André, do Prefeito Marco Aurélio e de secretários municipais, percorreu o município com o intuito de tomar conhecimento de suas carências e, assim, ajudar na busca de recursos para, por exemplo, a construção de mais creches e escolas e a compra equipamentos para o hospital municipal. Outra iniciativa proposta pelo Deputado foi a criação da "Companhia de Desenvolvimento Municipal", como foi feito em Duque de Caxias quando ele era Prefeito, para que fossem instaladas empresas no município visando a geração de empregos, o que, segundo o sr.

Alcides Pontes de Jesus

Presidente, seria objeto de projeto de lei que seria brevemente enviado a esta Casa pelo Executivo. Salientou, concluindo, que esta Casa Legislativa estava trabalhando para, o mais breve possível, implantar a "TV Câmara", e que a Ouvidoria também já estaria, em breve, no "site" oficial da Câmara e com um telefone exclusivo para atender o munícipe da melhor maneira possível. Em **questão de ordem**, o ver. **André de Azeredo** requereu que os Projetos de Leis nºs 964, 965, 966, 967 e 968/13, constantes da Ordem do Dia, fossem votados em bloco. Terminado o Expediente, deu-se início à **ORDEM DO DIA**. Em pauta, **pedido de urgência** feito pela vereadora **Marina Pereira da Rocha** para votação de Moções de Aplausos para Clei da Silva, Rodrigo Alcântara e Ricardo Luís de Lima Souza. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **pedido** foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta, Moções de Aplausos para Clei da Silva, Rodrigo Alcântara e Ricardo Luís de Lima Souza, de autoria da vereadora **Marina Pereira da Rocha**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, as **Moções** foram **aprovadas** por unanimidade. Em pauta, pedido de **votação em bloco** dos Projetos de Leis nºs 964, 965, 966, 967 e 968/13, feito pelo ver. **André de Azeredo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **pedido** foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta, **Projetos de Leis** nºs 964/13, de autoria do ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** (segunda discussão), 965/13, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias** (segunda discussão), 966/13, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério** (segunda discussão), 967/13, de autoria do ver. **Alexandre Duarte de Carvalho** (segunda discussão), e 968/13, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira** (primeira discussão). Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, os **Projetos de Leis** foram **aprovados** por unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** agradeceu a presença de todos, convidando-os para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada às dez horas do dia dezesseis de abril do ano em curso, e encerrou esta quando eram doze horas e quarenta e um minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Rizê da Silva Silvério**, Primeira Secretária, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.

[Handwritten signatures in blue ink]